E.B.C – ESCOLA BÍBLICA CRISTÃ

**CURSO DE FORMAÇÃO PARA MINISTROS**

**O QUE É MINISTRO - O MORDOMO - QUEM É CHAMADO - SOMOS UM - NOSSO OBJETIVO - O AMOR**



Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e dispenseiros dos mistérios de Deus” (1ª Co 4.1).

**I - O QUE É MINISTRO**

O termo vem a denotar “qualquer subordinado que age sob a direção de outrem”; em **Lc 4.20**, “ministro”, quer dizer o assistente a serviço da sinagoga; em **At 13.5**, é dito acerca de João Marcos “cooperador”; em **At 26.16,** “ministro”, é dito de Paulo como servo de Cristo no Evangelho.

No AT, a palavra comum para ministro é mesharet. A expressão pode indicar aquele que assiste uma pessoa de alto escalão, assim como no caso de Josué e Moisés **(Êx 24.13, Js 1.1),** Elias e Eliseu .

 “Ministro” vem de minister, procedente de minus, alguém que tem “algo de menos”, o servo, diácono, servidor, serviçal, auxiliar, ajudante.

“O termo *diakonos*, de onde vem *diackonia*, o mesmo que serviço, ministério. Essas palavras, no sentido original, estavam sempre voltadas para a idéia de serviço, de servir **(Lc 10.40; 17.8; 22.27; At 6.2).**

A palavra “ministro”, atualmente, assumiu um outro sentido. Refere-se àquele que é líder na comunidade cristã. Diferencia do diácono propriamente dito, que, na prática é o obreiro que auxilia os dirigentes. Na realidade, nós obreiros do Senhor, devemos ter a mentalidade de diáconos, ou seja, de que não passamos de servos do Senhor a serviço de seus servos, de sua igreja. Neste sentido, nada justifica, para os obreiros do Senhor, sejam pastores, evangelistas, presbíteros, bispos ou diáconos, demonstrar altivez, orgulho, no exercício do ministério. Somos todos servos. Nada mais. Não importa o nosso encargo ministerial. Jesus deu o exemplo. Ele não veio para ser servido, mas para servir” **(Mt 20.25-28)** .Em todas as situações a ideia é sempre a de alguém que “serve”.

Suscitaram também entre si uma discussão sobre qual deles parecia ser o maior. Mas Jesus lhes disse: Os reis dos povos dominam sobre eles, e os que exercem autoridade são chamados benfeitores. Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve. Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Pois, no meio de vós, eu sou como quem serve**” (Lc 22.14-27).**



**II - O MORDOMO**

“Vós me chamais o Mestre e Senhor e dizeis bem; porque eu o sou. Ora, se eu, sendo o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou. Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes” **(Jo 13.13-17).**

O segundo termo em destaque no versículo acima é “dispenseiro”. traduzido do grego oikonómos, “denotava primariamente o “administrador de uma casa ou propriedade” (formado de oikos “casa”, e nemo, “arranjar, organizar”), “mordomo”, que normalmente era um escravo ou liberto **(Lc 12.42; 16.1,3,8; 1 Co 4.2).**

Mais uma vez a ideia de serviço é destacada. O mordomo não é o proprietário dos bens, dos serviços ou das pessoas que lhe são confiadas. Não é maior do que o seu Senhor. É alguém investido de autoridade, com base na soberania, graça e confiança de quem o chamou.

Como ministros, no sentido de ser mordomo não é para quem quer, mas para quem se faz, se doa, se envolve e verdadeiramente se entrega ao Senhor.



**III - QUEM É CHAMADO**

“Foi o próprio Deus quem nos salvou e nos chamou com santa vocação e inúmeros dons; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos, e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho, para o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre

**(2ª Tm 1.9-11 ).**

Ministério não se compra, não se vende e nem se troca. Não é um chamado para dominar ou tirar vantagens pessoais:

“Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória**” (1ª Pe 5.1-4)**

Os princípios aqui expostos, se aplicam também a todos que na Igreja do Senhor foram investidos e chamados ao ministério em todas as sua esferas.

**IV - SOMOS UM**

Todo membro do corpo de Cristo tem funções a desempenhar para o bom funcionamento do conjunto. Toda a responsabilidade e poder são recebidos de Cristo, que concede os dons à igreja para seu aperfeiçoamento, o que resulta em crescimento pessoal e coletivo em quantidade e qualidade e um depende do outro.

Cada membro tem uma função diferente e específica no corpo de Cristo, mas todos são capacitados a desenvolver várias outras, a necessidade, o desprendimento de si, a doação de alma ao Senhor vai aguçando a outras abilidades.

: “Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados. Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor”**(Ef 4.1).**



**V - NOSSO OBJETIVO**

Anunciar a Cristo; Advertir contra o erro doutrinário e moral apregoado pelo mundo; ensinar toda a vontade de Deus **(cf. Mt 28.20);** preparando a todos para ser apresentado perante Deus.

Ministros, segundo a Palavra de Deus, são aqueles que são chamados e escolhidos para ser embaixadores de Cristo, mediadores entre Deus e o povo.

Meus parabéns amado irmão e amada irmã, você é chamado(a) por Deus para ser benção em você mesmo, na sua casa e aonde você estiver. Que Deus os abençoe muito mais.



**VI - O AMOR**.

**A motivação que o ministro precisa viver e ensinar é sempre a do amor que, por sua vez, liberta-os para o serviço voluntário e a criatividade para a ação benéfica; que os liberta do medo que sufoca, prende e aliena; que liberta do egoísmo e que permite que a obra de Deus seja realizada sem embaraço e na medida da plenitude do Espírito Santo na vida de cada um.**

**Quando falamos sobre mandamentos logo pensamos em “não matar”, “não adulterar”, “não roubar”. No entanto, Jesus está falando de algo muito mais profundo do que simplesmente não fazer isso ou aquilo. Ele fala do que está na base do coração do ser humano e que se torna base em tudo para sua vida: o ódio ou o amor. Por que as pessoas matam, roubam, adulteram, desonram seus pais, buscam outros deuses para adorar, ou cobiçam o que é dos outros? Porque a semente de ódio ainda está em seus corações.

Mas, quando uma nova semente é plantada no interior, a semente do Amor de Deus, então, seus atos serão diferentes porque o coração será diferente. O mandamento requerido, portanto, é “amai-vos uns aos outros”, porque quem ama não rouba, nem adultera, nem fala mal do próximo; e assim, cumpriremos a lei de Deus.

\* Fazendo tudo em alegria plena – “Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.” (Jo 15:11 RA)

É impossível alguém desfrutar a verdadeira alegria tendo o coração endurecido em relação a alguém. A verdadeira alegria é fruto de um coração perdoador e amável.

Todos somos convidados a este lugar de honra “ FILHOS DE DEUS” quando entendemos que somos filhos de Deus e verdadeiramente assumimos esta condição, logo nos envolvemos em tudo que é de Deus, buscando nosso fortalecimento e crescimento espiritual bem como o próximo e toda Igreja de nosso Pai.**

**Portanto este é o mais importante mandamento e a mais poderosa arma de guerra, o amor de Deus.**

**Ame a você mesmo, ame ao próximo e assim ame a Deus.**

**Pr.Nelson Lira**

 **TRABALHO PARA CASA**

\* Desenvolver um trabalho seguindo os seguintes critérios.

1º O trabalho deve conter uma capa específica com;

* Tema do mesmo
* Sob tema criado pelo aluno
* Nome do aluno e departamento
* Tudo de forma bem organizada
* De preferência digitalizado ou letras bem legíveis

2º Desenvolver estudos com os temas abaixo, sendo um a cada dia. Para todo tema explore dois versículos da Bíblia e sempre antecedido de oração, pedindo que o Espírito Santo preencha todo seu ser e lhe revele seus propósitos.

 01º O QUE É MINISTRO 02º O MORDOMO 03º QUEM É CHAMADO

 04º SOMOS UM 05º NOSSO OBJETIVO 06º O AMOR

 *Lucas 15:31 - Hijo, tú siempre estás conmigo, y todas mis cosas son tuyas. Yo soy hijos de Dios*